Grupo Parlamentar
CDS-PP
AÇORES

NOTA DE IMPRENSA

CDS/Açores reafirma que está a acontecer uma "revolução"

na vida dos Açorianos desde 2021

O Líder Parlamentar do CDS/Açores, Pedro Pinto, reagiu hoje às declarações políticas apresentadas pela Iniciativa Liberal (IL) acerca da mudança na vida dos Açorianos, classificando-as como "um exercício completamente desajustado da realidade" que revela desconhecimento sobre o trabalho desenvolvido nos Açores desde 2021 pelo nosso Governo de Coligação.

Pedro Pinto destacou que a mudança defendida pela IL "já está a acontecer há quatro anos" e que os resultados são concretos e mensuráveis na vida da população.

"A primeira grande mudança começou em 2021 com a redução de impostos para todos os açorianos e a criação da Tarifa Açores que garante as ligações aéreas inter-ilhas a 60 euros para residentes. Esta medida transformou o acesso à mobilidade interna", destacou.

Na área laboral e social, Pedro Pinto recordou que milhares de trabalhadores que permaneciam em vínculos precários há décadas, em programas ocupacionais, foram finalmente integrados na função pública com estabilidade e salário justo.

"Foi uma mudança estrutural que melhorou profundamente a vida de muitas famílias açorianas", disse.

Entre as políticas sociais reforçadas pelo atual Governo de Coligação, o Deputado destacou o COMPAMID cujo valor foi duplicado, garantindo hoje um apoio médio mensal de 50 euros para aquisição de medicamentos.

"É o dobro do que encontrámos em 2020 quando vencemos as eleições", declarou.

Pedro Pinto também lembrou que o Cheque Pequenino, congelado durante os últimos cinco anos de governação socialista, aumentou para o dobro com o nosso Governo de Coligação.

O Deputado questionou onde tem estado a IL ao longo deste período, reafirmando que os Açores evoluíram significativamente.

"A vida nos Açores está muito melhor. Não está ainda como desejamos, mas estamos a caminhar com responsabilidade e resultados consistentes. Com tempo e trabalho, vamos mais longe", concluiu.

Horta, 11 de dezembro de 2025